ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE. (06-11-2019).

Ao sexto dia do mês de novembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e vinte e seis minutos, realizou-se a Trigésima Sétima da Reunião da Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-presidente: Deyvson Ribeiro; Vogal: Gerson Cunha). **Estiveram presentes**: os Senhores Carlos Vasques, Gerente de Suprimentos da Fundação Renova; Pedro Nicolau, Gerente de Suprimentos da Fundação Renova; a Senhora Chyntia Hobbs, Diretora Financeira, Planejamento e Gestão da Fundação Renova; o Senhor Willian Sarayeddin, Gerente de Relações Institucionais da Fundação Renova; a Senhora Lígia M.A. Pereira, Gerente de território da Fundação Renova; o Senhor Polian Mól e Marques da Progen, Engenheiro de Relações Institucionais da Fundação Renova e o Senhor Edvaldo Andrade, representante do Fórum dos Prefeitos do Rio Doce, a Senhora Larissa Brandão, Jovem Profissional de Relações Institucionais da Fundação Renova. Para tratarem sobre o Termo de Acordo firmado entre a Fundação Renova, a Câmara Municipal de Mariana, AMPLA, ACIAM, Sindicato Metabase Mariana e o INDI, no dia oito de agosto de dois mil e dezoito. **ABERTURA:** o Presidente da Comissão Marcelo Macedo deu início aos trabalhos solicitando que realizasse a leitura da Ata da Reunião da Comissão de Obras Públicas Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, ocorrida aos quatro de novembro de dois mil e dezenove. Ata em discussão e votação, não havendo manifestação em contrário a ata foi aprovada. **COMUNICAÇÃO:** o presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo, solicitou a vereadora Daniely Alves à leitura do edital e convocação. Logo convidou a Senhora Cyntia Hobbs, para fazer uma explanação sobre o TAC que foi assinado na Casa, prestando esclarecimentos para que possam ser realizados os questionamentos pelos nobres edis, presentes na Reunião. Com a palavra, a Senhora Cyntia Hobbs, agradeceu pela oportunidade para falar de um Termo que foi assinado um pouco mais de um ano e da evolução referente à contratação de mão de Obra e fornecedores locais, fazendo um apanhado de algumas considerações feitas no termo e do desdobramento da Fundação Renova quanto ao cumprimento do que foi acordado. Primeiramente, disse que o Termo Tratava de Contratação Local, onde existia uma previsão de haver um percentual de Contratações de empresas Marianenses para as obras do reassentamento. Sendo o tema amplamente discutido nos grupos de trabalho e a decisão das pessoas a serem reassentadas foi de haver a contratação de uma única empresa não necessariamente Marianense e que essa empresa realizasse a subcontratação. Informando que o tema foi levado ao Ministério Público e para a ACIAM, onde foi discutida a mudança na modalidade de contratação, dizendo ser um tema que já está superado. Outro ponto muito

importante dito pela Senhora Cyntia Hobbs, foi a respeito da Contratação de mão de Obra Local, informando que a previsão é de que haveria a contratação de setenta por cento para os novos contratos. Informando, ainda, que não tiveram nenhuma nova contratação ligada ao reassentamento. Dizendo que no relatório não há nenhuma referencia a contratação de mão de obra indireta. Informando que a Fundação Renova preparou uma apresentação que engloba o primeiro e o segundo ciclo. Onde o primeiro ciclo corresponde aos meses de setembro de dois mil e dezoito a março do ano de dois mil e dezenove e o segundo ciclo compreendendo os meses de abril de dois mil e dezenove a outubro de dois mil e dezenove. Esclarecendo, ainda, que dentro do acordo que foi realizado havia uma previsão de cada ciclo de seis meses haveria a contratação de uma auditoria para a verificação do cumprimento que foi estabelecido nesse termo. Informando que a empresa KPMG já concluiu o relatório do primeiro ciclo, informando de uma cópia impressa para ser entregue. Dizendo que a KPMG já deve concluir a auditoria do segundo ciclo em breve. Solicitando para apresentarem o Relatório da Cadeia de Suprimentos a respeito de Contratação Local. O presidente da Comissão registrou a presença do Vereador Bruno Mól e do Senhor Edvaldo Andrade. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio, informou que a respeito do termo assinado aos oito dias de agosto de dois mil e dezoito, onde seis meses após deveria ter a primeira Prestação de contas, alarmado por passarem mais de um ano sem nenhuma Prestação de Contas. Dizendo da proximidade de vencerem o terceiro semestre, sem ter sido protocolada nenhuma auditoria na Casa. O Presidente da Comissão Marcelo Monteiro Macedo, contribuindo com as palavras do vereador Fernando Sampaio, esclareceu de um Termo de Ajustamento de Conduta pela Câmara, com a AMPLA, Ministério Público, ACIAM e Sindicato Metáfase, fazendo a leitura do seguinte trecho: "*Da Transparência e Controle Social, Cláusula 25º, § 3º, da auditoria realizada deverão ser elaborados semestralmente os respectivos relatórios qualitativos garantindo o sigilo das propostas comerciais e os valores finais das contratações as seguintes entidades: Fundação Renova, Prefeitura de Mariana, Câmara de vereadores de Mariana, AMPLA, Associação dos Prestadores de Serviço e Locadores de Equipamentos de Mariana , a Associação Comercial e Agropecuária- ACIAM, Sindicato Metabase de Mariana, Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis, Ministério Público do Estado de Minas Gerais e Comitê interfederativo*". Lembrando que o ofício também foi enviado para o Ministério Publico, tendo em vista nenhuma manifestação até a presente data, passados mais de um ano. O Presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo falou que o TTAC da Fundação Renova menciona a palavra transparência o tempo todo e não cumpri o que foi assinado com o município. Sendo chamada a Fundação Renova para prestar esclarecimentos a Casa. Informando, ainda, que todos os vereadores estão preocupados com a Cidade de Mariana, em meio a tragédia que acabou com nossa cidade e completou cinco anos. Sendo que Fundação Renova foi criada para "reparar" e "compensar", porém, deixa de desejar muito na transparência de suas ações desde o inicio, em todas as questões. Buscando uma resposta plausível para a

inércia da Fundação Renova nestes um ano e três meses, em não cumprir um TAC que foi assinado pela Fundação Renova e todas as Instituições mencionadas Por sua vez, a Senhora Cyntia Hobbs falou das questões burocráticas que atrasaram todo o cronograma para a conclusão do primeiro relatório. O Vereador Fernando Sampaio , lamentou pelo fato da Fundação Renova ter ficado omissa todo o tempo sem comentar nada do que estava acontecendo desde a assinatura do TAC. A Senhora Cyntia Hobbs lamentou pela falta de diálogo afirmando que a comunicação poderia ter sido melhor, concordando da falta do envio de um Ofício a Casa. O senhor Carlos Nicolau disse a respeito da empresa KPMG , que prestou a auditoria no primeiro ciclo, informando da independência da empresa, fugindo do controle da Fundação Renova. Esclarecendo da dificuldade, em um primeiro momento, de definição no entendimento do termo, do contexto em que o Termo estava inserido e logo depois, dos dados que foram gerados para serem auditados e por final, da publicação do relatório. O Vereador Gerson Cunha, solicitou realizar seus questionamentos antes da apresentação do relatório da Fundação Renova, tendo em vista se tratar da primeira palavra da Senhora Cyntia Hobbs a respeito das contratações. Solicitação aceita pelo Presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo. Com a palavra, o Vereador Gerson Cunha disse de sua preocupação com relação às subcontratações das empresas que estão prestando serviço para a Fundação Renova, informando da empresa de locação de equipamentos, como a empresa Dinâmica, por exemplo, que não tem todos os equipamentos para locar, e não estão aceitando um contrato de comodato. Informando que o equipamento tem que estar no nome da empresa que possui Contrato com a Fundação Renova, informando que isso esta prejudicando muito a contratação local. Esclarecendo que já transmitiu essa dificuldade para a Fundação Renova, perguntando se a demanda já havia sido solucionada. Tendo em vista que algumas empresas possuem o contrato de comodato, como, por exemplo, a empresa Andrade & Gutierrez. Onde a Senhora Cyntia Hobbs informou de ser um tema discutido, anteriormente, pela Fundação Renova na Associação Comercial, sendo o tema trazido na Reunião. Informando não ser a exigência da Fundação Renova, mas do Jurídico da Fundação Renova, em conjunto com o Jurídico das empresas, Samarco, Vale e BHP. O Vereador Gerson Cunha afirmou que essa exigência estaria prejudicando os empresários locais. Sendo afirmado pela senhora Cyntia Hobbs de ser uma garantia do fornecedor ter em sua propriedade os bens que estariam sendo utilizado para fazerem frente aquele contrato, devido ao mínimo de garantia que o serviço será prestado. Contrapondo a Senhora Cyntia Hobbs de que a oportunidade aos empresários locais esta sendo dada, conforme apresentação de relatório. O Vereador Gerson Cunha disse da necessidade de convidarem a Casa o Jurídico das empresas Samarco, Vale e BHP. Pela ordem, o Vereador Bruno Mól cumprimentou todos os que estavam presentes representando a Fundação Renova, pedindo desculpas pelos vereadores não estarem entendendo o que a Fundação Renova estava tentando explicar para Mariana, para o Brasil e para o Mundo, entendendo a dificuldade em entender a função da Fundação Renova e seu objetivo perante a Sociedade. E com

muito custo, consegue-se entender a função da Renova, e por essa razão que ninguém mais quis que a Fundação Renova participasse de outra frente de reparação. Onde só a cidade de Mariana permitiu que mais esse desastre acontecesse em Mariana. Informando que essa gestão não soube fazer da tragédia uma oportunidade porque a Fundação Renova não permitiu que isso acontecesse. Sendo a cidade de Brumadinho, um exemplo para todos nós Marianenses, onde nem quis saber da Fundação Renova. Logo, quando se pede desculpas, pelos vereadores tentando compreender o que esta acontecendo, mesmo sendo incompreensível o que a Fundação Renova esta fazendo com a cidade de Mariana. Enfatizando que a Fundação Renova cumpre seu papel apenas protocolar, mas que na verdade não tem nenhuma importância com a cidade de Mariana, colocando todos os impasses na conta da administração Publica pela falta do devido diálogo que a Fundação Renova merecia. Exemplificando ser a obra do Jardim de Mariana, uma necessidade de resposta imediata da Fundação Renova, junto a Administração Pública diante de tantos outros problemas estruturais que a cidade possui para resolver, sendo uma oportunidade muito importante, talvez a única que poderia nos dar uma resolução, num momento tão delicado a esse que vivemos. Informando que havia uma expectativa junto a Fundação Renova, que atualmente o Marianense não tem mais. O vereador Bruno Mol, bem como o Presidente Marcelo Monteiro Macedo defenderam, sobretudo, a volta da empresa Samarco, porém, cobraram das empresas responsabilidade perante a Fundação Renova, dizendo que o principal responsável pelo que esta acontecendo ser o prefeito municipal. Afirmando que os ideais da Fundação Renova não são os mesmos dos Marianenses. Pela ordem, a Vereadora Daniely Alves disse que a Governança da Fundação Renova nunca foi clara desde a origem da sua criação. Informando dos inúmeros pedidos realizados para que a sede da Fundação Renova fosse na cidade de Mariana, para garantia de zelo e todos compromissos com a cidade de Mariana. Dizendo que gostaria de veres sentados, em Plenário, pessoas de Mariana, do alto escalão que tivesse poder decisório, porque o sentimento do Marianense que vive na cidade e que realmente busca os interesses da cidade. Informando que Mariana possui muitos profissionais bons. Dizendo quem possui poder de decisão estam em Belo Horizonte. Dizendo do sentimento de frustração pelos representantes da Fundação Renova não possuir poder de decisão. Lembrando o que foi dito pela Senhora Débora que deixou claro em sua presença no Plenário, anteriormente, que Mariana não teria profissionais ao nível que a Fundação Renova precisa. Esclarecendo que o Marianense possui um olhar diferenciado, não apenas técnico e profissional, mas com um sentimento de que a cidade alavanque. Alertando para o fato da Fundação Renova consultar a população a respeito da Obra do Jardim, porque Mariana possui outras prioridades. A vereadora Daniely Alves mostrou-se assustada pelo fato de terem sentados na primeira fila da Audiência Pública funcionários da Fundação Renova comemorando a apresentação do projeto de reestruturação do Jardim, não sabendo a história e o vínculo afetivo que o Marianense tem com o Jardim de Mariana. A senhora Cyntia Hobbs, sugeriu a

vinda do Jurídico da Fundação Renova a Casa para tratarem a respeito dos contratos de comodato, e para explicarem a respeito da exigência. Insistindo para que fosse realizada a apresentação Cadeia de Suprimentos a respeito de Contratação Local. Pela ordem, a vereadora Daniely Alves solicitou que todos os vereadores se manifestassem previamente à apresentação da Fundação Renova. O Vereador Fernando Sampaio mostrou sua indignação a respeito das contratações. O presidente da Comissão, Marcelo Macedo disse de irem *"in loco"* para certificarem a respeito da Contratação dos Marianenses, juntamente com uma acareação do banco de dados do SINE, para comprovação. Ficando deliberado pela Comissão de Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comercio e Meio Ambiente. Sendo realizada a apresentação do Relatório pela Fundação Renova. O Vereador Fernando Sampaio solicitou apresentações pessoais dos representantes da Fundação Renova referente a origem de naturalidade de cada membro presente no Plenário. O Vereador Fernando Sampaio disse da necessidade em esclarecer todas as pessoas contratadas pela Fundação Renova e o cargo que ocupam. Sendo esclarecido pela Senhora Cyntia Hobbs que de acordo com a Lei Geral de Proteção aos Dados, a proibição de repassar nomes das pessoas, e que por isso existe a auditoria. Onde o Vereador Fernando Sampaio disse não confiar na auditoria. E que se a Senhora Cyntia Hobbs morasse na cidade saberia o que estava acontecendo. O Presidente da Comissão Marcelo Monteiro Macedo disse não perder suas esperanças. Solicitando informação a Senhora Cyntia Hobbs sob o número de mão de Obra Contratada no Pico da Obra de Paracatu. Sendo respondido de ser duas mil pessoas nas obras de Bento Rodrigues. Informando que são abertas ordens de serviço a cada lote de casas para contratação local. Sendo a estimativa no pico da obra de quatro mil e quinhentas pessoas contratadas, em Bento e Paracatu. A Senhora Cyntia Hobbs pediu licença da reunião por ter outra reunião marcada para as dezessete horas, onde informou que assumiu o compromisso por entender que três horas seriam suficientes para prestar os devidos esclarecimentos. Entregando a Casa o Relatório da KPMG. O Presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo, solicitou a secretaria da casa que envie o ofício convidando as empresas Vale, BHP e Samarco para tratar do assunto da Fundação Renova , ficando dispensada a presença do Jurídico da Fundação Renova para a presente Reunião. Com a palavra, a vereadora Daniely Aves mencionou a respeito do Programa de Jovem Aprendiz. Sendo realizada a apresentação. Aproveitando a oportunidade da Senhora Lígia Pereira e Polian Mol, O Presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo informou de uma reunião no Distrito de Monsenhor Horta dia treze de novembro, onde sempre cobrou a participação do Poder Público nas reuniões, para ouvir a reivindicação da comunidade. Dando as Boas notícias de que a Fundação Renova assumiu o compromisso de Restaurar a Estação Ferroviária e a sede da Banda e a Igreja do ano de mil novecentos e quarenta e três onde foi sepultado o Senhor Salvador Furtado Mendonça. Falando que o que será realizado no Distrito de Monsenhor Horta é muito bem vindo, porém, disse ser muito pouco pelo estrago que esta sendo feito no Distrito de Monsenhor Horta. Informando que a Comunidade não foi ouvida para a

formalização das condicionantes. Dizendo, ainda, da importância da presença do Poder Público na reunião do dia treze de novembro no Distrito de Monsenhor Horta para que tomem conhecimento de demandas importantes na comunidade como a água e o esgoto. Com a palavra, o Vereador Bruno Mol parabenizou o Vereador Marcelo Macedo pelo trabalho incansável frente ao Distrito de Monsenhor Horta. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar,o Presidente encerrou a Reunião às dezessete horas e quinze minutos.